

Esses mesmos autores em pesquisa com adolescentes escolares, revelaram que 54% dos rapazes envolvidos no estudo são classificados como tais. A proporção de adolescentes classificados como inativos é de 65% entre moças e de 46% entre rapazes, comprovando que os rapazes demonstraram ser mais ativos que as moças, independente da idade.

Encontramos ainda, em nossa pesquisa um percentual mais elevado de adolescentes do sexo masculino apresentado maiores níveis de prática de atividade física, observamos que quando considerado o sexo feminino para essa categoria, o grupo apresentou um percentual de inatividade física de 44% e sedentarismo 16%. Alertando-nos para uma maior preocupação voltada para a questão da inatividade física no sexo feminino, e assim alertarmos para a prática de atividade física com ênfase aos perigos advindos do sedentarismo.

Em resumo relata-se que o IMC mostra associação com a inatividade física (MORAES et al, 2009). Assim como podemos observar nessa pesquisa, concluindo que, independentemente da classificação por sexo, sujeitos que apresentam IMC abaixo da média e que são considerados inativos, podem apresentar níveis consideráveis de sobrepeso ou obesidade.

4. CONCLUSÕES

Verificou-se que o sexo masculino apresentou maior índice de sobrepeso embora tenha sido considerado mais ativo fisicamente do que o feminino. Evidenciou-se nessa pesquisa que, independentemente do sexo, os escolares que se classificaram como inativos fisicamente, apresentaram maior tendência ao sobrepeso do que aqueles que praticaram alguma atividade física.

5. REFERENCIAS

ALBANO, R.D; SOUZA, B. Estado nutricional de adolescentes: “risco de sobrepeso” e “sobrepeso” em uma escola pública do município de São Paulo. **Cad. Saúde Pública**. 2001: vol.17: nº4: 123-133.

ASSUNÇÃO S. S. M; CORDÁS T.A.; ARAÚJO L.A.S.B. Atividade física e transtornos alimentares. **Rev. Psiq. Clínica**. 2002: vol. 29: nº1: 4-13.

BALABAN, G; SILVA, G.A.P. Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes de uma escola da rede privada de Recife. **J. Pediatria**. 2001: vol. 77: nº2: 96-100.

BARROS FILHO, A.A. Um quebra-cabeça chamado obesidade. **J. Pediatria**. Rio de Janeiro, 2004 vol: 80:1-3.

CESCHINI, L.F; ANDRADE, D.R; LUIS, C. OLIVEIRA, L.C.O; JORGE,F. ARAÚJO JÚNIOR; VICTOR, K. R. M. Prevalência de inatividade física e fatores associados em estudantes do ensino médio de escolas públicas estaduais. **J. Pediatria**: 2009: vol.85: nº.4: 12-23.



COLAÇO, N.C; SANTOS, S.L.C. **Papel da atividade física na prevenção e controle da obesidade infanto-juvenil**, 2008. Paraná, Brasil.

CONDE, W.L.; MONTEIRO, A.C.; Valores críticos do índice de massa corporal para classificação do estado nutricional de crianças e adolescentes brasileiros. **J. Pediatria**. 2008: vol.82; nº 4: 67-7

COSTA, R.F; CINTRA, I.P; FISBERG, M. Prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares da cidade de Santos, SP. **Rev. Bras. Endocrinol. Metabolismo**. 2006: vol 50 : nº: 60-67.

FARIAS, E.S; SALVADOR, M.R.D. Antropometria, composição corporal e atividade física de escolares. **Rev. Bras. Cineant. Desenvolvimento Humano**. 2005: vol. 7: nº. 1: 21-29.

GONZAGA, J.M.; SILVEIRA, M.F.A.; LISBOA, M.G.C.; MELO, S.G. Influência da atividade física na composição corporal de adolescentes. **MOTRIZ**. 2008 v.14: nº 4: 389-399.

GUEDES, D.P.; LOPES, C.C.; GUEDES, J.E.R.P. Reprodutibilidade e validade do questionário internacional de atividade física em adolescentes. **Rev. Bras. Medicina do Esporte** . 2005: vol. 11: nº2: 563-583

LAUS, M.F; MOTA, D.C.L; MOREIRA, R.C.M; COSTA, T.M.B; ALMEIDA, S.S. **Atividade física, estado nutricional e preocupações com a imagem corporal em adolescentes**. Laboratório de nutrição e comportamento, Ribeirão Preto-SP. 2010.

OLIVEIRA, A.M; CERQUEIRA, E.M.M; SOUZA, J.S; OLIVEIRA, A.C. Sobrepeso e obesidade infantil: influência de fatores biológicos e ambientais em Feira de Santana. **Rev. Bras. Endocrinologia e Metabolismo**. 2009: vol. 47: nº.2: 76-98.

RINALDI, A.E.M; PEREIRA, A.F; MACEDO, C.S; MOTA, J.F; RURINI, R.C.; Contribuições das práticas alimentares e da inatividade física para o excesso de peso infantil. **Rev. Paulista de Pediatria**. 2008: vol.26: nº.3 : 271-7.

SILVA, R.C.R.; MALINA, R.M. nível de atividade física em adolescentes do município de Niteroi, Rio de Janeiro, Brasil. **Cad. saúde Pública**. 2000: vol.16: nº4:1091-1097.

SOARES, L.D; PETROSKI, E.L. Prevalência, fatores etiológicos e tratamento da obesidade infantil. **Rev. Bras. de Cineant. & Desempenho Humano**. 2003: vol. 5 : nº. 1 :63-74 .



SUÑÉ, F.R.; DIAS COSTA, J.S; OLINTO, M.T.A; PATTUSSI, M.P. Prevalência e fatores associados para o sobrepeso e obesidade em escolares de uma cidade no sul do Brasil. **Cad. Saúde Pública**. 2007: vol.23: n°.6:1361-1371

THORPE, L. E. et al. Childhood obesity in New York City elementary school students. **Am. J. Public Health**. 2004: vol.94: n°9: 1496-500.

VINCENT, S.D; PANGRAZI, R.P; RAUSTORP, A; TOMSON, L.M; CUDDIHY, T.F. Activity levels and body mass index of children in the United States, Sweden, and Australia. **Med. Science Sports and Exercise**. 2003: vol.35:n°.4: 1367-73.

Maria Lúcia Lira de Andrade

Endereço: **Rua Vicente de Albuquerque n. 319 - Bairro Planalto 13 de maio - Mossoró-RN**

Email: lucia_lira@hotmail.com

Raiane Kelly da Costa
Educatória Física

Sebastião Francisco de Queiroz
Graduando em Educação Física pela UERN

Luís Marcos De Medeiros Guerra
Docente do Curso de Educação Física da UERN

Maria Lúcia Lira de Andrade
Docente do Curso de Educação Física da UERN